



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Rua Goiás, nº 253, 8º andar, sala 801, Centro
Belo Horizonte – MG CEP 30190-030

RESPOSTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juiz de Direito Dr. Vitor Luis de Almeida

PROCESSO Nº.: 50033197820218130433

CÂMARA/VARA: JESP - UJ - 3º JD

COMARCA: Montes Claros

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: M.P.D.S.

IDADE: 69 anos

PEDIDO DA AÇÃO: Medicamentos – Donaren® Retard, Venlafaxina

DOENÇA(S) INFORMADA(S): F 06, F 33, F 34.0, F 41

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Como opção terapêutica substituta à opção terapêutica disponível na rede pública - SUS

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 41426

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2021.0002193

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicita informações técnicas prévias acerca dos medicamentos/procedimentos postulados, bem como de sua pertinência à patologia apontada, tratamento prescrito e competência administrativa para sua realização.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com diagnósticos de: F 34 (Transtorno de humor (afetivos) persistente), F 41 (Outros transtornos ansiosos), F 33 (Transtorno Depressivo recorrente), F 06 (Outros transtornos mentais devidos a lesão e disfunção cerebral e a doença física), que apresenta histórico de intolerância aos efeitos adversos dos medicamentos inibidores da recaptação da serotonina.

Consta que apesar das terapêuticas instituídas, o paciente permaneceu sintomático, e que se optou atualmente pelo uso de venlafaxina 150 mg/dia, e



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Rua Goiás, nº 253, 8º andar, sala 801, Centro
Belo Horizonte – MG CEP 30190-030

Donaren® retard 150 mg/noite. Não foi informado quais as opções farmacológicas prévias foram utilizadas, quais as doses utilizadas, quais foram os efeitos adversos apresentados, e a quais medicamentos estariam relacionados esses efeitos.

1) **Cloridrato de Venlafaxina** 150 mg: A Venlafaxina é um agente antidepressivo do grupo dos inibidores da recaptção da serotonina e norepinefrina (IRSN). É autorizada pela ANVISA para o tratamento e prevenção de recaída e recorrência da depressão. Indicada também para o tratamento de ansiedade ou transtorno de ansiedade generalizada, abrangendo tratamento em longo prazo, e transtorno da fobia social e do pânico. O conhecimento acerca da eficácia e segurança da venlafaxina no tratamento da depressão em comparação a outros antidepressivos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não está totalmente elucidado.

2) **Donaren® retard** (cloridrato de trazodona 150 mg): não disponível na rede pública. É um derivado da triazolopiridina que difere quimicamente dos demais antidepressivos disponíveis. Embora apresente certa semelhança com os benzodiazepínicos, fenotiazinas e antidepressivos tricíclicos, seu perfil farmacológico difere dessa classe farmacológica.

O mecanismo de ação antidepressiva da trazodona no homem ainda não está completamente elucidado. Seu efeito principal está relacionado com a inibição da recaptção de serotonina e noradrenalina (ação dual), e apresenta atividade antagonista aos receptores serotoninérgicos, apresentando-se também como um fraco bloqueador histamínico.

Tem indicação de bula para o tratamento da depressão com ou sem episódios de ansiedade, da dor associada à neuropatia diabética e em dores crônicas associadas a outras condições clínicas.

A evidência científica existente não garante a escolha de trazodona comparada a outros antidepressivos disponíveis no Sistema Único de Saúde



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Rua Goiás, nº 253, 8º andar, sala 801, Centro
Belo Horizonte – MG CEP 30190-030

(SUS) com base em maior eficácia.

Existe atualmente uma grande variedade de medicamentos antidepressivos disponíveis no mercado. No entanto, não existem diferenças significativas entre eles no que concerne à sua eficácia, não havendo, portanto, critérios objetivos para escolha do medicamento a ser usado.

O SUS através da RENAME/2020, disponibiliza regularmente antidepressivos (antidepressivos tricíclicos, quais sejam a Amitriptilina, a Clomipramina e a Nortriptilina), a Fluoxetina, além do cloridrato de bupropiona (eventualmente usado no tratamento da depressão). Vários estudos científicos comprovam os benefícios da associação da psicofarmacoterapia à psicoterapia no tratamento da depressão. O SUS disponibiliza atendimento psicológico com psicoterapia em diversas unidades municipais e estaduais de saúde.

“Estudos demonstram que os vários antidepressivos apresentam eficácia equivalente em grupos de pacientes, quando administrados em doses comparáveis. Como não se pode prever qual antidepressivo será o mais efetivo para um determinado paciente, a escolha é feita empiricamente. Falha na resposta com uma classe de antidepressivo ou um antidepressivo de uma classe não servem para prever uma não-resposta à outra classe ou outro fármaco dentro de uma classe. Em adição às intervenções farmacológicas, a psicoterapia deveria ser empregada”.

As diretrizes orientam que a decisão por qual medicamento prescrever seja guiada pelas características do paciente e pela melhor evidência disponível.

Os medicamentos pleiteados não estão contemplados em nenhum dos componentes de assistência farmacêutica com financiamento pactuado no SUS, sejam eles: Componente Básico (Município), Componente Estratégico (Federal), ou Componente Especializado (Estadual).

Os medicamentos requeridos representam alternativas terapêuticas no



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Rua Goiás, nº 253, 8º andar, sala 801, Centro
Belo Horizonte – MG CEP 30190-030

tratamento da depressão. Porém, não foram identificados elementos técnicos que permitam afirmar que o requerente esgotou as alternativas terapêuticas regularmente disponíveis na rede pública, que há refratariedade às essas alternativas, e que há imprescindibilidade de uso específico dos medicamentos requeridos.

IV – REFERÊNCIAS:

- 1) RENAME 2020.
- 2) Revisão Rápida: Venlafaxina para depressão, e Trazodona para depressão, Aprimoramento da Gestão de Tecnologias no SUS, Fiocruz.
- 3) Comparative efficacy and acceptability of 21 antidepressant drugs for the acute treatment of adults with major depressive disorder: a systematic review and network meta-analysis. Andrea Cipriani et al. The Lancet. Vol. 391; April 7, 2018.
- 4) Canadian Network for Mood and Anxiety Treatments (CANMAT) 2016 Clinical Guidelines for the Management of Adults with Major Depressive Disorder: Section 3. Pharmacological Treatments. The Canadian Journal of Psychiatry / La Revue Canadienne de Psychiatrie. 2016, Vol. 61(9) 540-560.

V – DATA:

12/03/2021

NATJUS - TJMG